



RÁDIO JOVEM JEGUE

ENTREVISTA
EXCLUSIVA E EM
PRIMEIRA MÃO
COM O SHREK

ED. 3 #
01/2025

REPORTAGEM

LEITURAS

FELIZ ANO

NOVO

AS 5 MELHORES

A MELHOR RÁDIO DAS GALÁXIAS



Ano novo, vida nova, saúde e paz para todos nós. Muitas coisas mudam, a vida se transforma, as pessoas mudam de opinião, de casa, de emprego, de parceiro de várias coisas. A única coisa que não muda é a sua vontade de ouvir a melhor rádio da galáxia, que como você sabe é a Rádio Jovem Jegue.

É isso aí meu povo jegue, 2025 chegou, se deus quiser vai ser um ano maravilhoso para todos nós.

É isso que a Rádio Jovem Jegue deseja a todas as pessoas, muita saúde, paz, dinheiro, humildade e que seus desejos se torne realidade, é claro que os bons desejos, nada de coisa ruim.

E você ouvinte pode continuar a participar com a gente, entrando nas nossas redes sociais, e deixe seu comentário, sua crítica ou seu elogio.

Em 2025, a Rádio jovem Jegue continuará com sua programação, que é muito boa, nós só mudaremos para melhor, pois fazemos tudo para alegrar nossos ouvintes. E isso não mudará, continuaremos a fazer tudo de melhor para que vocês possam desfrutar de todos os produtos e programas

da rádio.

Então, aqui está mais uma edição da revista da Rádio jovem Jegue, essa já é a terceira. Se você já leu as edições anteriores, muito bem. Se ainda não leu, não tem problema, basta entrar em nosso site www.radiojovemjegue.com e baixar a sua.

E se você quiser escrever algo para a revista, pode ser uma coluna, uma frase, um parágrafo, fique à vontade, basta enviar sua mensagem em qualquer rede social da rádio e dizer que quer escrever para a revista. Mas saiba que não pagaremos nada a você por isso, mas seu nome ficará marcado na glória eterna da revista.

Lembrando que não serão aceitas coisas desagradáveis, e você sabe do que estamos falando.

E isso é tudo pessoal, fique agora com mais uma edição da melhor revista das galáxias.

Coluna do ouvinte

A humildade do ser humano é verdadeiramente provada ou reconhecida, quando em um certo ponto da vida ele se vê completamente hostilizado por uma outra pessoa. E nesta hora sua reação é de apenas colocar entre seus braços, este que o hostilizou.

Autora: Madelene Castro



5 MELHORES



Volume 3, Janeiro de 2025



5 MELHORES

5º Lugar

Rita e Roberto com a canção - *Vírus do amor* - composta por Rita Lee e Roberto de Carvalho, marido da cantora, para homenagear os amigos que perderam a vida com a AIDS. A *Epidemia Sentimental* em '*Vírus do Amor*' de Rita Lee

A canção '*Vírus do Amor*' de Rita Lee, uma das mais icônicas artistas do rock brasileiro, traz uma metáfora infecciosa para descrever a intensidade e a inevitabilidade do amor. A letra compara o sentimento amoroso a um vírus que se espalha e provoca uma febre incontrolável nos apaixonados, sugerindo que o amor é tanto uma doença quanto uma experiência transformadora.

A referência a '*turistas de guerra*' e '*restos mortais do Ibirapuera*' pode ser interpretada como uma crítica à banalização das relações e ao caos emocional que muitas vezes acompanha os relacionamentos amorosos. O Ibirapuera, um parque famoso em São Paulo, é usado aqui como um símbolo de normali-

idade e cotidiano que é perturbado pela '*guerra*' do amor. A música também aborda a ideia de isolamento e alienação em '*prisioneiros de um arranha-céu*', sugerindo que, mesmo cercados pela multidão e pela vida urbana, os amantes se encontram em um mundo à parte, consumidos pela paixão.

A expressão '*cambalache de paixão*', que pode ser traduzida como uma troca ou negociação de paixões, reforça a ideia de que o amor é um jogo de dar e receber, muitas vezes caótico e imprevisível. Rita Lee, conhecida por suas letras inteligentes e provocativas, utiliza a música para explorar a complexidade das emoções humanas, fazendo com que '*Vírus do Amor*' seja uma reflexão sobre como o amor pode ser avassalador e transformador."

Fonte - www.letras.mus.br/



4º Lugar

Wander Wildner com a canção - *Eu não consigo ser alegre o tempo inteiro* - A música é uma reflexão profunda sobre a tristeza e a dificuldade de manter uma fachada de felicidade constante. A letra aborda a dor de um amor não correspondido e a solidão que acompanha essa situação. O eu lírico está preso em um ciclo de lembranças e saudade, onde a figura amada surge constantemente em sua mente, tornando impossível esquecer e seguir em frente.

A repetição da frase '*Eu não consigo ser alegre o tempo inteiro*' enfatiza a luta interna do eu lírico. Ele tenta, mas não consegue manter a alegria, especialmente quando a noite chega e a solidão se torna mais palpável. A saudade é sua única companhia, e isso é algo que ele não pode evitar. A música transmite uma sensação de resignação e aceitação da própria tristeza, algo que muitas pessoas podem se identificar em momentos de desilusão amorosa.

Wander Wildner, conhecido por seu estilo que mistura punk

5 MELHORES



Volume 3, Janeiro de 2025



5 MELHORES

rock com influências da música brega, traz uma autenticidade crua em suas letras. A inclusão do 'iê-iê-iê' no final da música pode ser vista como uma tentativa de aliviar a tensão emocional, uma espécie de escape ou ironia diante da própria dor. No entanto, mesmo essa tentativa de leveza não consegue mascarar a melancolia predominante na canção. A música é um lembrete de que é humano sentir tristeza e que não é possível ser alegre o tempo todo."

Fonte - www.letras.mus.br



3º Lugar

Flávio Venturini com a canção - Clube da esquina 2. Uma de suas composições mais importantes é Clube da Esquina II. Com forte teor político, a sua mensagem é de clara oposição

ao regime ditatorial da época no Brasil, mas ela também pode ser aplicada a vários contextos de repressão e perda de direitos ao redor do mundo.

Se você viveu esse período ou é fã do Clube da Esquina, com certeza já se encantou com a letra e a melodia de Clube da Esquina II, então, chegou a hora de conferir a nossa análise completa da canção.

Clube da Esquina II: análise da música

Clube da Esquina II, Clube da Esquina 2 ou simplesmente Clube 2 foi lançada pela primeira vez em 1972, período em que o Brasil completava quase 10 anos de regime militar. Apesar disso, a cantora Nana Caymmi, depois de ouvi-la, resolveu pedir ao integrante Márcio Borges que escrevesse uma letra. A ideia era incluir a música em seu próximo disco, que seria gravado em breve.

Como já existia outra canção, de 1970, com o título de Clube da Esquina, o compositor resolveu intitulá-la Clube da Esquina II.

Detalhes sobre a melodia

Quando começamos a entrar em contato com a melodia de

Clube da Esquina II, antes mesmo de ouvir a letra, dificilmente imaginamos que se trata de uma canção de resistência contra um regime ditatorial.

A harmonia em tom maior, reforçada pelo piano, traz calma e beleza à canção, que nos remete a uma viagem de carro ou de ônibus, passando pelas estradas com paisagens poéticas do Brasil. Uma espécie de road trip, embalada pelo som suave do grupo.

Assim, a melodia de Clube da Esquina II é capaz de nos transmitir também calma e esperança, com um certo grau de melancolia.

Fonte - www.letras.mus.br



Nossas redes sociais

Rádio jovem Jegue



5 MELHORES



Volume 3, Janeiro de 2025



5 MELHORES

2º Lugar

Kid Abelha com a canção - Fixação.

A Obsessão e a Fantasia em 'Fixação' do Kid Abelha

A música 'Fixação', interpretada pela banda brasileira Kid Abelha, liderada pela vocalista Paula Toller, aborda o tema da obsessão e da idealização. A letra descreve a experiência de alguém que está obcecado por uma figura pública, possivelmente uma celebridade, cuja imagem é onipresente na mídia. A presença constante do rosto dessa pessoa na televisão e em pôsteres é descrita como um 'milagre' e uma 'perfeição', indicando uma admiração que beira a veneração.

O narrador da canção expressa um desejo intenso de proximidade e contato com o objeto de sua fixação, chegando a imaginar interações românticas e íntimas, como beijar a boca e falar bobagens. Essa fixação é tão forte que se torna uma 'assombração', sugerindo que a obsessão é perturbadora e incontrolável. A repetição da palavra 'fixação' e a frase 'I want to be alone' (Eu quero ficar sozinho) revelam um conflito interno entre o desejo

de estar perto do objeto de adoração e a necessidade de se libertar dessa obsessão.

A música, com seu ritmo pop característico dos anos 80 e 90, reflete sobre a natureza humana de idealizar e se fixar em imagens e pessoas, muitas vezes criando fantasias que distorcem a realidade. 'Fixação' é um retrato da maneira como a mídia e a cultura de celebridades podem influenciar as emoções e comportamentos das pessoas, levando a uma admiração que pode se tornar doentia e consumidora.

Fonte - www.letras.mus.br



1º Lugar

E a música campeã é a da banda CPM22 - Alguns quilômetros de lugar nenhum.

Reflexões e Incertezas em 'A Alguns Quilômetros de Lugar Nenhum' do CPM 22

A música 'A Alguns Quilômetros de Lugar Nenhum' da banda CPM 22 aborda temas profundos e universais, como a busca por sentido, a luta contra o fracasso e a incerteza do futuro. A letra começa mencionando a necessidade de dinheiro para pagar contas e viajar, refletindo uma realidade comum a muitos, onde o desejo de liberdade e aventura é limitado pelas responsabilidades financeiras. A menção a 'vivendo alguns meses no mar' sugere um anseio por escapismo e liberdade, contrastando com a realidade de estar 'em algum lugar' sem saber como chegar a um destino claro.

A canção também toca na tristeza do fracasso, um sentimento que o narrador não deseja para ninguém. A ansiedade de 'colocar cada coisa em seu lugar' e a responsabilidade de cuidar de um cachorro e uma árvore simbolizam as obrigações cotidianas que todos enfrentam. A letra questiona o que o narrador fez para merecer um 'final tão infeliz', refletindo uma sensação de desamparo e questionamento existencial. Essa introspecção é

5 MELHORES



Volume 3, Janeiro de 2025

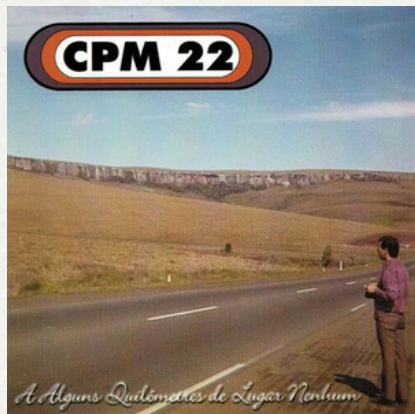


5 MELHORES

algo que ressoa com muitos ouvintes, especialmente aqueles que se sentem perdidos ou desiludidos com suas trajetórias de vida.

O refrão 'A alguns quilômetros de lugar nenhum' encapsula a sensação de estar em um limbo, entre o passado e o presente, sem clareza sobre o futuro. A letra reconhece a dualidade da sorte e do azar na vida, mas também a incerteza do que o futuro reserva. Essa mensagem é universal e atemporal, ressoando com qualquer pessoa que já se sentiu à deriva, sem um caminho claro a seguir. A música, com sua melodia envolvente e letra introspectiva, oferece um espaço para reflexão sobre as incertezas e desafios da vida, ao mesmo tempo em que busca um sentido e direção.

Fonte - www.letras.mus.br



É isso aí meu povo, quanta música legal a Rádio Jovem Jegue traz para. Algumas você conhece, outras não, mas essa é a graça, conhecer músicas novas, diferentes isso é abranger o conhecimento, é descobrir, vivenciar, experimentar, seja lá qual for o adjetivo ou verbo, o que importa é a cultura.

Nem sempre um estilo musical vai te agradar, mas a verdadeira realização está na experiência de conhecer coisas novas, esse é o intuito da rádio, trazer coisas novas, sair da mesmice, na Rádio Jovem Jegue, tocará a maioria dos estilos musicais, e você também pode e deve participar, peça uma música, envie uma mensagem para nós, pode ser escrita ou de áudio, fique a vontade, não precisa ter vergonha.

Basta entrar em nossas redes sociais e enviar. Lembre-se também de entrar em nosso site www.radiojovemjegue.com e votar na sua música preferida, quem sabe ela está em primeiro lugar.

Não perca tempo e vote sem dó e nem piedade, compartilhe com seus amigos e familiares. Vote na sua música favorita.

O programa das 5 melhores é um oferecimento da Rádio Jovem Jegue, a melhor rádio das galáxias.

E se você quiser ser um patrocinador, ou um apoiador da rádio, é simples, entre em contato pelo nosso email - contato@radiojovemjegue.com ou pelo nosso WhatsApp - 19 9 8919-7631.



Para você ouvir as cinco melhores, acesse nosso site, ou nosso app, nossa starpage, tem também no app da rádiosnet, tem o link na Bio do Instagram e também no facebook.

Este programa passa todos os dias a partir das 14:10. não percam.

REPORTAGEM



Volume 3, Janeiro de 2025



Repórter Fagundes

E agora vem ele, o maior repórter de toda a galáxia, não há um melhor que ele. Fagundes já fez muitas reportagens e nunca repetiu, sempre uma nova, ninguém sabe como ele consegue, mas há uma pista ou uma conclusão sobre isto, a galáxia é muito grande.

Vamos ver a reportagem que ele fez desta vez.

Saiba que você pode enviar uma mensagem para ele, vai que você tenha uma bela matéria aí e quer apresentar a toda a galáxia, pode até ser uma denúncia, o que você quiser, só não deixe de enviar.

A reportagem

O ROUBO DA VACA ESPACIAL

Em uma pequena cidade chamada Piririca do Oeste, existia um boato de que as vacas da região não eram como as outras: elas tinham habilidades especiais. Diziam que elas produzem leite com poderes mágicos, capazes de curar ressaca, fazer brotar cabelo, barba e até melhorar as dores corporais

O centro das atenções era Margarida, a vaquinha mais famosa da cidade. Certo dia, durante uma tradicional festa do milho, um OVNI apareceu no céu, bem no meio do campo de futebol. A nave parecia um liquidificador gigante cheio de luzes piscando. Dois desconhecidos desceram, verdes, baixinhos e usando macacões prateados.

O plano deles era simples: sequestrar Margarida e levar o segredo do leite mágico para o espaço. Porém, Margarida, esperançosa como só ela, fingiu que estava interessada em passear na nave. Assim que subiu, ela começou a apertar todos os botões do painel com os cascos. A nave começou a rodar feito peão de rodeio e saiu voando descontrolada.

Os desconhecidos, desesperados, procuraram conter Margarida, mas ela era uma vaca de atitude. Quando finalmente conseguiu pousar a nave (de ré, diga-se de passagem), Margarida expulsou

os dois invasores e os deixou na entrada da cidade, onde eles foram confundidos com participantes de uma corrida de fantasias.

De volta ao campo de futebol, Margarida desceu da nave sob aplausos e flashes. Ela virou heroína local e, para comemorar, soltou um mugido tão potente que o OVNI deu ré e sumiu no céu.

Dizem que, até hoje, os invasores estão em Piririca do Oeste, vendendo coxinha e pastel na feira. Já Margarida foi promovida a "Vaca Espacial Oficial" e ganhou uma estátua de bronze na praça da cidade.



Notícias como essa, você só encontra na melhor rádio das galáxias, a Rádio Jovem Jegue. E se você tiver alguma notícia mirabolante, envie para nós, em nossas redes sociais.

FELIZ 2025



Leitura do livro

A Rádio Jovem Jegue incentiva e apoia a leitura, como sempre dizemos “Quem lê não fica burro”, então vamos começar a ler mais e aprender porque isso é muito importante para o desenvolvimento cerebral.

A leitura é feita pela Professora Tibúrcia Navarro e sua assistente Florinda Salles. Vocês podem enviar mensagens para elas por meio das nossas redes sociais e também pelo e-mails delas - professoratiburcianavarro@radiojovemjegue.com e florindasalles@radiojovemjegue.com.

A história

O livro que não tinha fim

Naquela tarde, o silêncio era geral na pracinha do bairro. Ou quase. Porque, em um dos cantos da praça, onde estavam as caixas próprias para lixo reciclável, uma garrafinha plástica ouviu algo. Era uma voz que dizia, bem baixinho: - Não, não, não! Isso não pode ser! Ainda sou muito útil para ser reciclado, meu lugar não é aqui! O som parecia vir de dentro da caixa destinada aos papéis. Curiosa, a garrafa saiu de onde estava e foi até lá. Num instante encontrou, falando sozinho, um livro que tinha um nome esquisito: “Aquecimento global”.

- Qual é o problema, senhor Livro? - perguntou a Garrafa - Não está contente por ser reciclado?

- Na verdade não, Garrafinha - respondeu ele - O assunto que trago em minhas páginas é muito atual e importante. Mas me colocaram no lixo porque minhas últimas páginas estão em branco. Minha história não tem fim!... Se eu encontrasse um final para ela, poderia ir viver numa biblioteca! A Garrafa concordou em que aquele problema merecia uma solução e chamou seus amigos nas outras caixas: a Latinha de refrigerante, o Vidro de doce de leite vazio e a Revista usada. Depois de ouvirem o caso, todos decidiram ajudar o Livro a encontrar um fim para sua história.

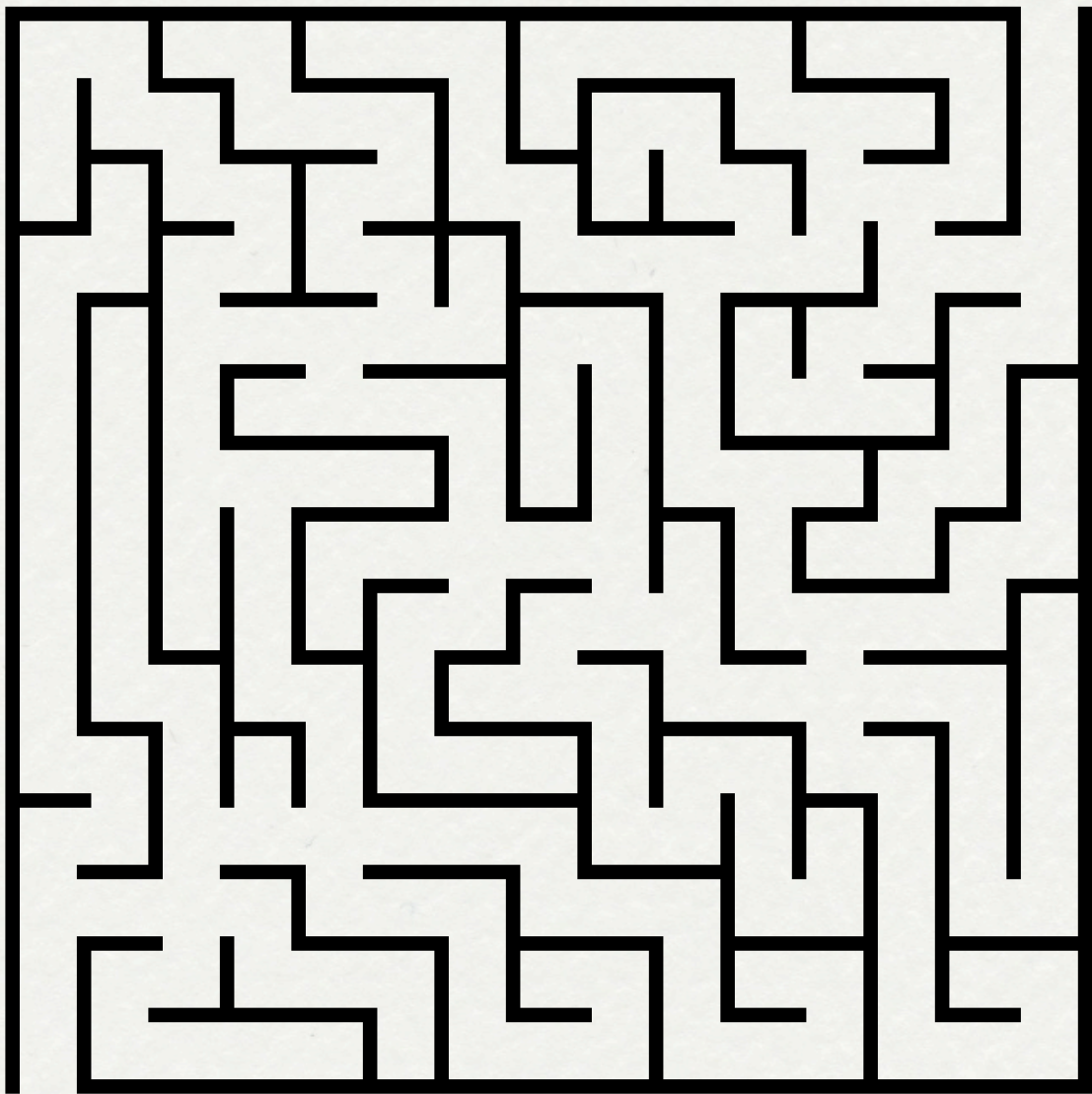


HORA DE APRENDER



Volume 3, Janeiro de 2025

AJUDE O SR. JEGUE A CHEGAR NA MONTANHA!



HORA DE APRENDER



Volume 3, Janeiro de 2025

HÁ 7 DIFERENÇAS NAS IMAGENS ABAIXO. SERÁ QUE VOCÊ CONSEGUE ENCONTRAR?





E SEQUE A ENTREVISTA DO DIA, COM O SHREK



E hoje temos a honra de ter como nosso convidado, esta elegância de ser. Um cara humilde, simpático, carinhoso, dedicado a família, amigo, companheiro e sei lá mais o que de bom para falar. Eu acho impossível existir alguém nesse mundão que não que não goste dele. Estou falando do nosso herói sem capa e sem poderes mágicos, já derrotou dragão, fada madrinha homenzinhos maus, reis e mais um monte de outros seres. Só pode ser ele nosso amigo Shrek.

1 – E aí Shrek, tudo bem com você?

R – Tudo sim, e com você meu amigo Ralé?

R R – Melhor agora ao seu lado.

2 – Como vai a família?

R – Estão todos bem graças a deus.

3 – Que honra para nós aqui da Rádio Jovem Jegue recebe-lo para esse bate papo

maravilhoso.

R A honra é minha e aliás Fernando Ralé, achei que nunca fosse me convidar. Estava ansioso esperando seu convite. Nós adoramos a Rádio Jovem Jegue.

R R – Nós que agradecemos, e é claro que iríamos convidá-lo.

4 – E como anda a vida de pai de família?

R – Está muito boa. Correria com as crianças. É levar e buscar na escola, ir ao médico, passeios, separar algumas briguinhas, dar comida, colocar para dormir. Essas coisas normais.

5 – E a vida de casal, como está?

R – Não tenho do que reclamar, a Fiona é maravilhosa, sempre separamos um tempo para ficarmos juntos, é importante.

6 – Shrek, e o burro, como está a sua relação com ele?

R – O burro é daquele jeito, um cara muito divertido e muito irritante também. Gosto muito dele, nossa amizade é verdadeira e duradoura.

7 – Você pretende ainda fazer mais alguns filmes ou séries? Faz tempo que não vemos você.

R – Agora está complicado conciliar as coisas, por causa das crianças, mas quem sabe. Não digo que sim, mas também não digo que não. Estamos

estudando algumas propostas.

8 – Shrek, em seus filmes você usava Double para as cenas mais perigosas?

R – Olha Ralé, até me foi proposto usar desse recurso, mas eu prefiro e gosto de fazer todas as cenas. Essas perigosas são mais divertidas, gosto bastante. Nunca usei.

9 – Como você entrou para a vida artística?

R – Fiz um teste uma vez para um grupo de teatro da minha escola, claro que foi um papel de monstro. Mas foi legal, todos gostaram. Foi nesse dia que despertei para esse ofício.

10 – Qual foi o filme mais difícil que você fez?

R – O filme mais complicado com certeza foi o primeiro. Não tinha muito jeito com isso, e foi o que demorou mais para ficar pronto.

11 – Shrek, você e a Fiona se conheceram no filme, ou já se conheciam antes?

R – Foi no filme mesmo, foi amor à primeira vista. Pelo menos da minha parte.

12 – Como são os bastidores dos filmes? Rola muita risada, briga?

R – Bastidores são bastidores, é a vida real. Todos com suas verdadeiras personalidades. Rola tudo isso que você disse. Mas não fim a harmonia vence.

ENTREVISTA DO DIA



Volume 3, Janeiro de 2025

E SEQUE A ENTREVISTA DO DIA, COM O SHREK

13 – Qual sua comida favorita?

R – Gosto muito de lesma ao molho pantaneiro. Não tem melhor.

R – Gosto muito de lesma ao molho pantaneiro. Não tem melhor.

14 – Prefere morar no pântano ou no castelo?

R – Para mim o pântano é melhor, mas para a família com certeza o castelo, até porque é mais perto da escola, do mercado e de tudo. O pântano é muito longe.

15 - Em uma escala de 1 à 15, sabendo que 1 é horrível e 15 é excelente, que nota você a dupla Patati & Patatá?

R – Com certeza 15, eles são engraçados demais. Adoro eles, as crianças sempre pedem para colocar no programa deles.

16 – Mudaria algo do passado?

R – Já tentei uma vez, e não foi legal.

17 – Mudaria algo em você?

R – Olha meu amigo Ralé, isso também já fiz. Até que fiquei bonitão, mas não era eu de verdade. Então prefiro como está.

18 – A primeira pergunta vem de perto, nosso querido burro, ele pergunta – Shrek quando você vai parar de ser chato?

R – Quando você deixar de ser irritante.

19 - O Fricazóide07 quer saber se você é team coca ou team Pepsi?

R – O que é isso?

RR – Isso o que?

R – Team e coca e Pepsi?

RR – Qual você gosta mais, coca e Pepsi são refrigerantes.

R – Entendi, nenhum dos dois.

20 – A Daiane quer saber por onde o burro anda?

R – Acho que com a família dele.

21 – O Fernando, meu chará quer saber, quando você vai em um rodizio de churrasco, quanto você consegue comer?

R – Muito, sem dúvidas.

22 – O João Frango quer saber qual foi sua melhor aventura?

R – Foi a primeira que fiz com o burro, nela eu conheci a Fiona.

23 – O Bola 12 quer saber se você como está sua vida nos dias de hoje?

R – Está muito boa, cuido dos meus filhos, fico com a Fiona, a gente sai para passear. Uma vida normal.

24 – O Rafael Marques pergunta o que você mais gosta de fazer nos tempos livres?

R – Antigamente eu gostava de assustar as pessoas, mas hoje todo mundo me conhece, aí fica mais difícil. Mas nos dias de hoje, eu gosto de ler livros.

25 – A Magali comilona, pergunta se pratica atividades

físicas?

R – Muito, todos os dias, isso é importante para nos manter saudáveis.

26 – A Sara Connor, quer saber se você pensa em fazer um filme de ação, mais voltado para o tiroteio?

R – Olha Sara, até já pensei uma vez, mas acho que meu estilo de ação é outro.

E esta foi uma parte do bate papo com nosso amigo Shrek, para ouvir todo bate papo, entre no programa da Rádio Jovem Jegue.

Lembrando que você pode e deve se assim desejar enviar uma pergunta para os nossos convidados, entre em nossas redes sociais.

grande abraço e espero você lem nosso programa.



PENSAMENTO



Volume 3, Janeiro de 2025

O pensamento Senchonoway é a melhor forma de alinhar os seus pensamentos, deixando-os corretamente corretos no melhor sentido é claro.

Somente assim, você, meu pequeno gafanhoto vai, deixar sua vida mental melhor.

Patrocinador



SEGUE O PENSAMENTO

“Os conselhos ajudam, não há dúvida...

Mas não se esqueça de que a solução de nossos problemas está dentro de nós mesmos, na voz silenciosa de nossa consciência, que é a voz de Deus dentro de nós.

Não se deixe enganar: Só você será o responsável pelo caminho que escolher.

Ninguém poderá prestar contas por você.

Procure, portanto, viver acertadamente, de acordo com sua consciência.”

Minutos de Sabedoria



SEGUIE UMA HISTÓRIA INÉDITA, QUE VOCÊ SÓ VAI ENCONTRAR NA REVISTA DA RÁDIO JOVEM JEGUE

A viagem



Um belo dia, estava lá o Sr. Jegue sentado em uma cadeira de balanço em sua varanda, olhando para uma enorme montanha que ela conseguia ver de onde estava. Ela era muito grande mesmo parecia que chegava até o céu, nosso querido amigo aventureiro estava imaginando o que havia naquele imenso pedaço de rocha.

Havia uma vegetação em uma parte, floresta em outra, uma parte sem nada somente rocha e lá no topo havia neve. Ela era fascinante, encantava os olhos de qualquer um que a via, linda mesmo. Mas será que alguém vivia naquela montanha? Pessoas, animais, seres místicos? Ninguém sabia, ou se sabia não contara, até porque nenhuma pessoa naquela redondeza já havia ido até a

montanha.

Foi então que o Sr. Jegue teve a brilhante ideia de desbravá-la, entrou em sua casa, pegou sua mochila de desbravador, colocou seus equipamentos e suprimentos necessários nela e depois foi até seu Jeep amarelo e rumou até a montanha. No começo o caminho foi fácil, mas depois entrou em uma estrada de terra com uma mata quase fechada, mas o Jeep do Sr. Jegue era guerreiro era difícil vencê-lo.

Já se passaram 4 horas na estrada, a cidade mais próxima estava a uns 30 quilômetros e a noite já estava chegando. Sr. Jegue chegou na cidadezinha, foi até o posto abastecer o Jeep e mais alguns galões, para no caso de acabar do tanque e não haver outro posto por perto, como já tinha escurecido, ele pediu para dormir ali mesmo pois viajar a noite não é lá muito agradável de se fazer.

Na manhã seguinte, ele tomou seu café ali mesmo na conveniência do posto e comprou um mapa que indicava o caminho até a montanha. Dali, não havia mais cidades para ele parar, pelo menos ninguém sabia, a montanha ficava a uns 300 quilômetros da cidade onde ele estava, então tinha que andar

depressa para não chegar lá a noite até porque teria que arranjar algum lugar para acampar.

Entrou em seu Jeep e saiu, a estrada no começo era boa asfaltada, mas depois de uns 30 quilômetros voltou a ser de terra batida. Sr. Jegue seguiu por mais uns 50 quilômetros não via ninguém pelo caminho, chegou a pensar se aquilo que ele estava fazendo era correto, sentiu um gelo na barriga, mas decidiu seguir em frente.

Andou mais uns 50 quilômetros e decidiu fazer uma pausa precisa regar as plantas, se alimentar, esticar as pernas e descansar um pouco. Encontrou um lugar bacana para ficar esse tempinho, após a pausa ele entrou em seu Jeep e seguiu viagem, faltavam ainda uns 170 quilômetros para chegar, ele resolveu andar mais uns 100 e deixar os outros 70 para o dia seguinte, pois achava que não conseguiria chegar antes de anoitecer e queria montar seu acampamento antes da escuridão.

Após percorrer os 100 quilômetros estipulados, Sr. Jegue parou seu Jeep em um lugar aberto de mata e começou a montar acampamento, fez uma fogueira pois ela é muito importante em um lugar como



este, ajuda a combater a friagem e espantar os bichos, e vai se saber quais bichos haviam lá. Montou sua barraca e lá ficou, a noite já dava sinais de vida, ficando cada vez mais escuro, Sr. Jegue não podia deixar a fogueira apagar. Ele entrou em sua barraca e a trancou e em seu pensamento veio a frase “essa noite vai ser longa” e acabou caindo no sono.

Acordou com seu despertador tocando, já era dia, o sol estava nascendo. Ele levantou, tomou seu café, arrumou as coisas e partiu estrada adentro para continuar sua aventura. Sr. Jegue andou uns 60 quilômetros até encontrar um rio e ele não conseguiria atravessar de carro pois não tinha uma ponte para isto. Parou e pensou no que faria, pensou até em voltar e deixar isso para lá, mas já havia ido tão longe para desistir agora.

E foi isso que ele acabou fazendo, abasteceu seu Jeep e rumou para sua casa com um pensamento na cabeça “Se até hoje ninguém sabe o que tem na montanha é por algum motivo, e como diz aquele ditado – A curiosidade matou o gato – e eu não quero ser esse gato”.

Autor: Fernando Ralé

CURIOSIDADES DO MÊS DE JANEIRO

Janeiro é o primeiro mês do ano e tem várias curiosidades, como o nome, as datas comemoradas e as campanhas de conscientização.

Nome

O nome janeiro vem do latim Ianuarius, que é uma homenagem ao deus romano Jano. Jano era o deus dos começos, das transições e dos fins.

Datas comemoradas

1 de janeiro é o Ano Novo, Dia da Confraternização Universal e Dia Mundial da Paz.

6 de janeiro é o Dia de Reis, que encerra as festividades natalinas.

Campanhas de conscientização

Janeiro Branco é uma campanha que visa conscientizar as pessoas sobre a saúde mental.

Janeiro Roxo é uma campanha de prevenção e tratamento da hanseníase.

Outras curiosidades

Janeiro é o mês em que se inicia a primeira metade do ano.

No hemisfério sul, janeiro é o mês mais quente, enquanto no hemisfério norte é um dos meses mais frios.

O cravo-de-jardim é a flor de janeiro e a granada é a pedra

do mês.

Os signos de Capricórnio e Aquário são os signos do mês de janeiro.

DICAS PARA PETS COM CASSANDRA SPUTINIK

Olá, eu sou Casandra Sputnik, veterinária, psicóloga de animais e cuidadora de pets, vou dar algumas dicas aqui na revista Rádio Jovem Jegue, para você cuidar melhor do seu pet, e fazendo assim ele ser muito feliz com você.

E a dica de hoje vai para você que mora em apartamento e tem cachorro, se você chega cansado do trabalho e não quer sair para passear com seu cãozinho, uma dica é, comprar uma esteira para ele, assim ele fará exercícios.

Só vai ter um problema é que ele vai fazer suas necessidades na sua casa, e ela vai ficar fedida.

Outra maneira de ajudar seu cãozinho é doando ele para alguém que saiba cuidar bem dele, já que você não tem essa capacidade.

E essa foi a dica de hoje, mais dicas como essas maravilhosas você só encontra aqui, na

CHEGADA



Volume 3, Janeiro de 2025

melhor revista das galáxias, a revista da Rádio jovem Jegue. Envie uma mensagem para mim no whatsapp 19 9 8919-7631, ou pelo e-mail: csputinik@radiojovemjegue.com.

do nosso conteúdo para seus amigos e familiares.

Patrociadores



Ofericimento



Figurinha da entrevista



Resposta jogo 7 erros

Considerações

Esta revista foi idealizada por Fernando Ralé.

Desenvolvida por **Manuela e Fernando Ralé**.

Revisada **pela Prof. Tibúrcia Navarro**

Esta é a terceira de muitas que virão por ai, se você gostou entre nas nossas redes sociais para curtir e enviar uma mensagem, seja ela qual for.

O intuito da revista é divertir mais ainda, descontrair e levar felicidade para as pessoas, este na verdade é o intuito da Rádio Jovem Jegue.

E se você quiser apoiar ou patrocinar a gente, entre em contato conosco pelo whatsapp **19 - 9 8919-7631** e pelo e-mail **Contato@radiojovemjegue.com** Você pode nos ajudar, distribuindo

Um grande abraço, fique com Deus, um beijo no seu coração e até a próxima revista e seja igual a Rádio Jovem Jegue a rádio feliz a rádio que toca no seu nariz.

“Prefiram os jegues e não os cavalos”.

Para ouvir o episódio completo do programa da Rádio Jovem Jegue vá na sua plataforma de podcast e digite Rádio Jovem Jegue.



**FELIZ
ANO
NOVO**

A MELHOR RÁDIO DAS GALÁXIAS